

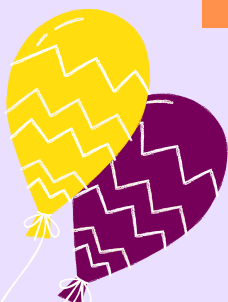
O que está rolando? #2



A segunda edição do Boletim da Escola Inéditos Viáveis é especial. Dessa vez, trataremos sobre vida e obra de Paulo freire, por ocasião de seu centenário celebrado em 19 de setembro de 2021. Homenagearemos esse grande educador, cuja proposta ideológica está imbricada em nosso dia-a-dia de luta por mais direitos para crianças e adolescentes. Nada mais justo do que enaltecer a figura de Freire, cujo as ideias seguem presentes nas atividades do CEDECA.

Professor, filósofo e uma das maiores referências na pedagogia moderna, Freire teve sua vida dedicada à educação. Sem sombra de dúvidas, sua influência é forte e suas obras servem de guia para que coloquemos seu pensamento em prática e, assim, possamos manter seu legado vivo na construção da cidadania e dignidade de meninos e meninas.

Além disso, temos muito o que comemorar, já que vamos dar continuidade às atividades do projeto Escola Inéditos Viáveis: Educar para transformar, ainda de forma virtual, respeitando as medidas de segurança impostas pela pandemia da Covid 19.



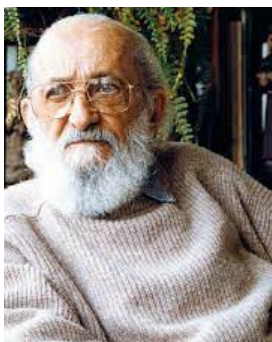
O aniversariante



Quem foi Paulo Freire, nome que, atualmente, desperta tanto debate? Vamos começar!

A importância de Paulo Freire é gigantesca para a sociedade, tanto que ele é o atual Patrono da educação brasileira, título recebido em 2012, por sua dedicação à alfabetização e ensino voltado à parcela mais vulnerável da população.

Nascido em 19 de setembro de 1921, em Recife, Pernambuco, Freire cresceu no seio de uma família de classe média, mas não esteve distante da realidade do Nordeste. Conheceu de perto a pobreza e a fome durante a depressão de 1929, período de grande crise na economia estadunidense que impactou vários países, incluindo o Brasil. A experiência fez com que Paulo se preocupasse com os mais pobres e nos anos 40 começou a cursar Direito na Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, momento em que teve contato com grandes autores da filosofia da educação, outro ponto importante para que Freire se dedicasse ao ensino.



Não demorou muito, abandonou a advocacia e passou a lecionar Língua Portuguesa. Em 1946, assume a direção do Departamento de Educação e Cultura do Serviço Social de Pernambuco, onde dedica todo seu trabalho para a alfabetização dos invisibilizados.

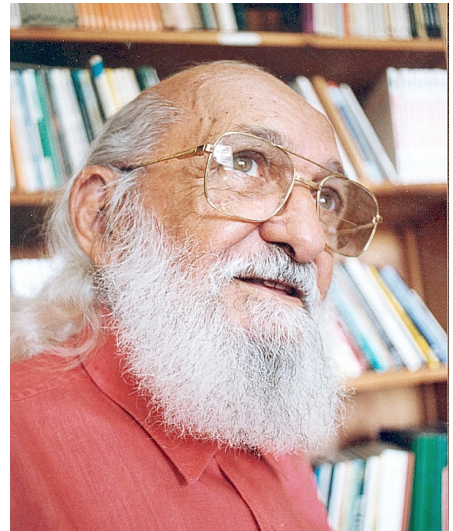


O aniversariante



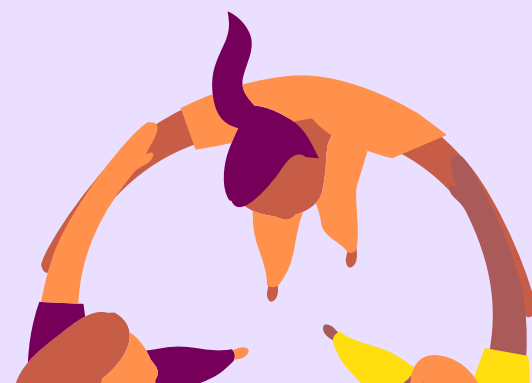
Paulo Freire

"A MINHA 1ª CAUSA FOI COM UM JOVEM DENTISTA QUE COMPROU UM EQUIPO DENTÁRIO E NÃO PÔDE PAGAR EU ERA O ADVOGADO DO CREDOR DELE. ELE DISSE "DOUTOR PAULO. NÃO VOU PODER PAGAR VOCÊ NÃO PODE TOMAR MEUS INSTRUMENTOS DE TRABALHO, NEM TAMPOUCO MINHA FILHINHA, MAS MEUS MÓVEIS O SENHOR PODE TOMAR", EU DEIXEI DE SER ADVOGADO NAQUELE DIA (...) E ME DEDIQUEI EXCLUSIVAMENTE À PEDAGOGIA".



Os anos 60 foram marcados pelo sucesso da metodologia criada por Freire na educação. O professor, junto à sua equipe, alfabetizou mais de 300 adultos em 45 dias no Rio Grande do Norte. A experiência bem sucedida é crucial para a história da pedagogia brasileira, no qual a metodologia freiriana ganha força ao fazer a leitura do mundo de quem aprende, respeitando o aluno como sujeito, valorizando suas experiências, jornadas e crenças. O modelo foi tão eficiente que seria implementado no plano educacional do Governo Federal, na gestão de João Goulart, contudo, com o golpe militar, Paulo é preso, considerado traidor pelos militares e, por fim, é relegado ao exílio no Chile.

"A EDUCAÇÃO FAZ SENTIDO PORQUE AS MULHERES E HOMENS APRENDEM QUE ATRAVÉS DA APRENDIZAGEM PODEM FAZEREM-SE E REFAZEREM-SE, PORQUE MULHERES E HOMENS SÃO CAPAZES DE ASSUMIREM A RESPONSABILIDADE SOBRE SI MESMOS COMO SERES CAPAZES DE CONHECEREM".



O aniversariante

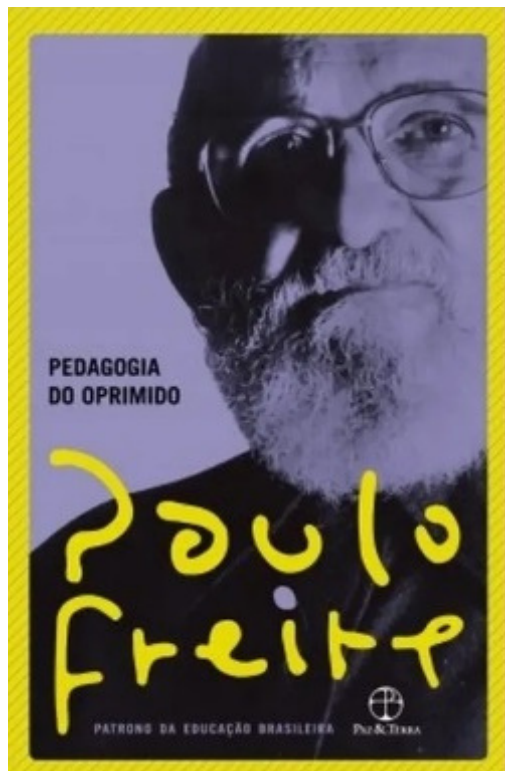


O episódio não impediu Freire de continuar sua luta por um Brasil alfabetizado e, durante o exílio, escreveu importantes obras como “Educação como prática de liberdade” (1967) e a “Pedagogia do oprimido” (1968), sendo este último, o grande marco de sua contribuição para a pedagogia crítica.

O legado de Paulo Freire não alcança apenas o Brasil, sua trajetória também é reconhecida em países estrangeiros. Com o título de doutor, atuou como professor em grandes universidades na Europa e nos Estados Unidos, com 29 títulos de Doutor Honoris Causa. Recebeu prêmios internacionais, como o “Educação para a Paz”, da UNESCO, concedido em 1986. Autor de mais de 20 livros, Freire é o terceiro autor da área de humanas mais citado no mundo. Sua obra continua viva e ainda hoje segue como referência e inspiração no fazer educacional, com enfoque na função pedagógica para formar sujeitos com consciência crítica e com liberdade para produzir e ensinar novos conhecimentos.

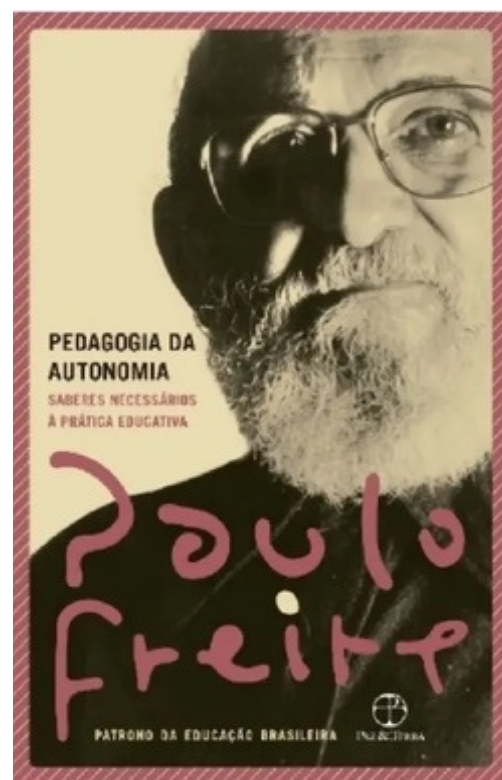
Em maio de 1997, Freire morre aos 75 anos, em decorrência de um ataque cardíaco, no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. A Escola Inéditos Viáveis, devota dos ensinamentos de Paulo Freire, seguirá firme com a proposta do professor, respeitando o sujeito na sua jornada de aprendizagem, formando agentes de transformação social. Paulo Freire, presente!

Obras



A obra "Pedagogia do Oprimido" é lançada em 1968, tornou-se um marco na pedagogia moderna e um dos trabalhos mais conhecidos de Paulo Freire. Tendo como proposta uma nova forma de fazer pedagógica relacionando professor, estudante e sociedade como potências ao longo do aprendizado, com respeito às diferentes experiências e percepções para criar espaços de entendimento. A publicação vai, principalmente, de encontro à "pedagogia bancária", educação instrumentada na opressão e analisa de forma profunda a questão da dicotomia oprimido X opressor, propondo soluções para todos possam ser autores de conhecimento.

Em 1997, Freire lança "Pedagogia da Autonomia", sua a última publicação. O livro apresenta métodos pedagógicos para construir a autonomia dos educandos, reforçando as bases que filósofo apresentou em "Pedagogia do Oprimido". Freire reúne conhecimentos e novas técnicas para aguçar a criatividade e estreitar a relação entre educando e educador. Paulo reitera que o ensino como ferramenta de libertação, não deve se apresentar rígido ou engessado, reforçando a lógica capitalista e excludente.



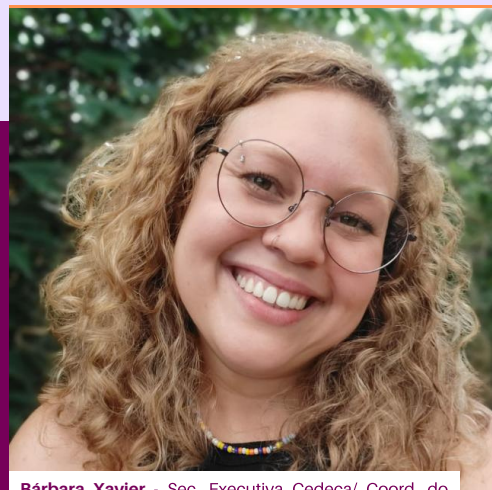
O legado...

Para o CEDECA Glória de Ivone, Paulo Freire é uma grande referência que potencializa os trabalhos cotidianamente. Como já destacado no boletim anterior, a origem do nome da Escola Inéditos Viáveis surgiu a partir da proposta de Freire em suas obras “Pedagogia do Oprimido” e “Pedagogia da esperança”, na perspectiva da construção de um futuro melhor.

Desde sua criação, em 2007, os conceitos e a matriz do pensamento de Paulo freire já estavam presentes nas atividades do CEDECA.

O Centro de Defesa já realizou inúmeras formações de assessores populares ao longo dos últimos anos, fato que nos enche de orgulho e garante a certeza de que estamos seguindo o caminho que Paulo Freire planejou e sonhou. A luta é permanente pela a garantia de direitos das crianças e dos adolescentes, livre conhecimento e busca por alternativas educacionais que proporcionem novas realidades aos assistidos. Para além disso, acreditamos que a pedagogia crítica e inclusiva de Paulo Freire, continuará transformando a sociedade tornando-a menos desequilibrada e mais justa para todos e todas.

“PAULO FREIRE NOS INSPIRA E SER MAIS, SER GENTE, SONHAR E CONSTRUIR NA PRÁTICA POSSIBILIDADES DE SUPERAR A REALIDADE OPRESSORA, QUE INSISTE EM TRATAR PESSOAS COMO COISAS. A ESCOLA VISA DESPERTAR EM CADA SUJEITO A CAPACIDADE DE SE RECONHECER COMO SER, HISTÓRICO, CRÍTICO, AUTÔNOMO, E, PORTANTO, CAPAZES DE CONSTRUIR UM MUNDO DIFERENTE, LIVRE DE TODAS AS FORMAS DE OPRESSÃO E EXPLORAÇÃO”.



Bárbara Xavier - Sec. Executiva Cedeca/ Coord. do Projeto Escola Inéditos Viáveis - Educar pra transformar

Projeto Escola Inéditos Viáveis: Educar para Transformar

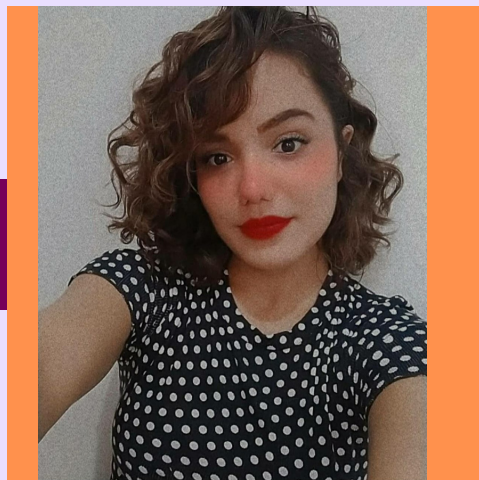
As ideias e conceitos de Paulo Freire inspiram os trabalhos do Cedeca, dentre muitos destacamos o projeto Escola Inéditos Viáveis: Educar para Transformar. A metodologia do projeto carrega um histórico de trabalhos do Centro de Defesa na esfera educação popular. O projeto Escola Inéditos Viáveis: Educar para Transformar funda-se a partir da concepção teórica de dois pedagogos brasileiros, Paulo Freire e Antônio Carlos Gomes da Costa, se estrutura com três pilares: o estudo ou diagnóstico da realidade, a organização do conhecimento e a aplicação do conhecimento. No Curso para formação de assessores/as populares serão formadas 10 turmas do curso, com 30 vagas cada. Sendo que cada turma terá 16 encontros de 04 horas semanais, em um período de 04 meses, ou seja, 64 horas de trabalho formativo para cada turma.

A fase do estudo da realidade é composta por 03 encontros, que realiza o diagnóstico etnográfico da comunidade para identificar os problemas e potencialidades e as questões comunitárias. A fase de organização do conhecimento é composta por 10 encontros, onde serão desenvolvidos os temas sobre direitos humanos de crianças e adolescentes, direitos sexuais e reprodutivos, dentre outros. A fase de aplicação do conhecimento é composta por 02 encontros em que os/as cursistas poderão intervir na comunidade, por meio do Plano de Incidência Política - PIPA. Ao final, será realizada a certificação dos/as Assessores Populares.

Com a pandemia provocada pelo novo coronavírus as atividades presenciais foram substituídas pela virtual, no qual os participantes continuam tendo acesso a todo o conteúdo da Escola na segurança de suas casas.

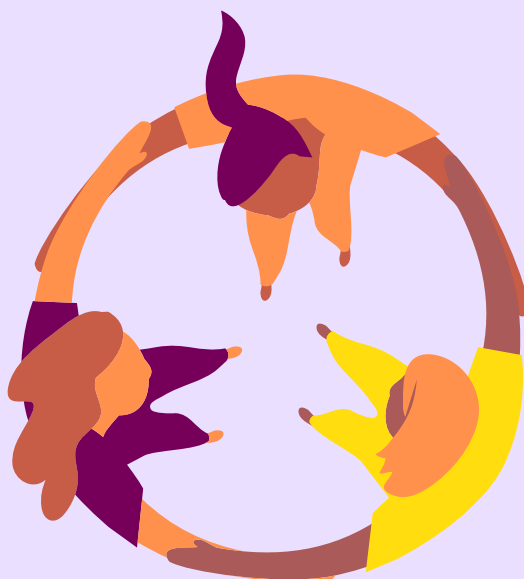
Paulo vive!

Brenda Freitas - Bacharel em direito
Foi participante das formações do Cedeca e tem
Freire como referência.



“O curso me trouxe a ideia de gerar reflexão, gerar um ser com autonomia, com estado em relação amarras sociais que existem, criar uma consciência social e isso só se faz a partir de uma educação, de uma educação que empodera, que faz refletir que faz o ser sair de uma postura passiva para uma postura participativa.”

“Paulo Freire buscava justamente isso com a teoria que ele ensinava, como filosofo, como educador, ele buscava tirar do indivíduo essa potência, respeitando a vivencia dele, o meio dele, levando o indivíduo a compreender como sair do estado que estar para gerar uma justiça social, igualdade social isso é o mais importante de Paulo Freire é justamente essa reflexão que o curso me oportunizou.”



A luta continua!

Mesmo em uma época tão desafiadora não deixamos os trabalhos! As atividades do projeto continuam de forma remota, respeitando as medidas de sanitárias, impostas pela pandemia do novo Coronavírus. Entendemos que o momento é muito delicado, porém é oportuno, que mesmo no conforto de nossas casas continuemos a ativamente com a nossa missão.

Nessa edição tivemos a honra de dedicar o boletim a Paulo Freire, seguiremos com sua proposta e esperamos nos encontrar no próximo ***O que está rolando.***

Você pode acompanhar as notícias sobre a nossa atuação no site www.cedecato.org.br e nas mídias sociais.



"Eu gostaria de ser lembrado como sujeito que amou profundamente o mundo e as pessoas, os bichos, as árvores, as águas, -a vida."